



Cristina Rolim Neumann
Margaret Weidenbach Gerbase
Danilo Blank
Edison Capp
Organizadores

Avaliação de competências no internato:
**Atividades profissionais confiabilizadoras
essenciais para a prática médica**

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cristina Rolim Neumann
Margaret Weidenbach Gerbase
Danilo Blank
Edison Capp
organizadores

Avaliação de competências no internato:
**Atividades profissionais confiabilizadoras
essenciais para a prática médica**

Porto Alegre 2019
UFCSPA/ UFRGS

U58a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Avaliação de competências no internato: atividades profissionais confiabilizadoras essenciais para a prática médica/ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e Universidade Federal do Rio Grande do Sul; organizado por Cristina Rolim Neumann... [et al.] – Porto Alegre: UFRGS, 2019.

156p.

ISBN: 978-85-9489-180-8

E-Book: 978-85-9489-181-5

1. Educação médica 2. Internato e Residência 3. Educação baseada em competências I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul II. Neumann, Cristina Rolim, org. III Título.

NLM: W20

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Curso de Medicina
Rua Sarmiento Leite, 245
CEP 90050-170 – Porto Alegre – RS
Telefone: +55 51 3303 8832
E-mail: medicina@ufcspa.edu.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina
Comissão de Graduação - Medicina
Rua Ramiro Barcellos, 2400/4º andar
CEP 900035-003 – Porto Alegre – RS
Telefone: +55 51 3308 5274
E-mail: comgrad.medicina@ufrgs.br

Editoração: Danilo Blank e Edison Capp
Diagramação e capa: Edison Capp
Imagens: www.freepik.com e Cristina Rolim Neumann

Lista de referência de competências gerais para médicos*

Danilo Blank

1. Cuidados com a pessoa (CP)

Oferecer um cuidado centrado no paciente que seja humano, apropriado e eficaz para o tratamento de problemas de saúde e a promoção da saúde.

CP1

Realizar todos os procedimentos médicos, diagnósticos e cirúrgicos considerados essenciais para a área de prática.

CP2

Reunir informações essenciais e precisas sobre os pacientes e suas condições através de anamnese, exame físico e uso de dados laboratoriais, exames de imagem e outros exames.

CP3

Organizar e priorizar responsabilidades para prestar um atendimento seguro, efetivo e eficiente.

CP4

Interpretar dados laboratoriais, exames de imagem e outros testes necessários para a área de prática.

CP5

Tomar decisões fundamentadas sobre intervenções diagnósticas e terapêuticas com base nas informações, nas preferências do paciente, nas evidências científicas atualizadas e no julgamento clínico.

CP6

Desenvolver e executar planos de manejo de pacientes.

CP7

Aconselhar e educar os pacientes e suas respectivas famílias para capacitá-los a participar de seu cuidado e possibilitar a tomada de decisões compartilhadas.

CP8

Fazer o encaminhamento adequado de pacientes, incluindo a garantia da continuidade dos cuidados durante as transições entre os prestadores ou os locais de atendimento, e acompanhar o progresso do paciente e os desfechos.

CP9

Fornecer serviços de saúde a pacientes, famílias e comunidades com o objetivo de prevenir problemas de saúde ou manter a saúde.

CP10

Servir de modelo apropriado de conduta.

CP11

Desempenhar responsabilidades de supervisão compatíveis com seus papéis, habilidades e qualificações.

2. Conhecimento para a prática (CPP)

Demonstrar conhecimento das ciências biomédicas, clínicas, epidemiológicas e sociocomportamentais estabelecidas e em evolução, bem como a aplicação desse conhecimento ao atendimento ao paciente.

CPP1

Demonstrar uma abordagem investigatória e analítica para situações clínicas.

CPP2

Aplicar princípios científicos biofísicos estabelecidos e emergentes fundamentais para os cuidados de saúde para pacientes e populações.

CPP3

Aplicar os princípios estabelecidos e emergentes das ciências clínicas para a tomada de decisões diagnósticas e terapêuticas, para a resolução de problemas clínicos e outros aspectos dos cuidados de saúde baseados em evidências.

CPP4

Aplicar princípios das ciências epidemiológicas para a identificação de problemas de saúde, fatores de risco, estratégias de tratamento, recursos e iniciativas de prevenção de doenças e de promoção da saúde para pacientes e populações.

CPP5

Aplicar os princípios das ciências sociocomportamentais na assistência ao paciente, incluindo a avaliação do impacto das influências psicossociais e culturais na saúde, na doença, na busca de cuidados, na adesão à assistência e nas barreiras e atitudes em relação aos cuidados.

CPP6

Contribuir para a criação, para a disseminação, para a aplicação e para a tradução de novos conhecimentos e de práticas em saúde.

3. Aprendizagem e aperfeiçoamento baseados na prática (AABP)

Demonstrar a capacidade de investigar e de avaliar os cuidados com os pacientes, avaliar e assimilar evidências científicas, e melhorar continuamente o atendimento ao paciente com base na autoavaliação constante e na aprendizagem ao longo da vida.

AABP1

Identificar pontos fortes, deficiências e limites no próprio conhecimento e experiência.

AABP2

Definir metas de aprendizado e de aperfeiçoamento.

AABP3

Identificar e realizar atividades de aprendizagem voltadas às lacunas de conhecimento, habilidades e/ou atitudes.

AABP4

Analisar sistematicamente a prática, usando métodos de melhoria da qualidade e implementar mudanças com o objetivo de melhorar a prática.

AABP5

Incorporar feedback na prática diária.

AABP6

Localizar, avaliar e assimilar as evidências de estudos científicos relacionados aos problemas de saúde dos pacientes.

AABP7

Usar a tecnologia da informação para otimizar a aprendizagem.

AABP8

Participar da educação de pacientes, familiares, estudantes, estagiários, colegas e outros profissionais de saúde.

AABP9

Obter e utilizar informações sobre pacientes individuais, populações de pacientes ou comunidades de onde vêm os pacientes para melhorar os cuidados.

AABP10

Identificar, analisar e implementar continuamente novos conhecimentos, diretrizes, padrões, tecnologias, produtos ou serviços que demonstraram melhorar os resultados.

4. Habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal (HCRI)

Demonstrar habilidades interpessoais e de comunicação que resultam na troca efetiva de informações e na colaboração com pacientes, suas famílias e profissionais de saúde.

HCRI1

Comunicar-se eficazmente com pacientes, suas respectivas famílias e o público, conforme for apropriado, em contextos socioeconômicos e culturais variados.

HCRI2

Comunicar-se efetivamente com os colegas da profissão ou da especialidade, com outros profissionais de saúde e com as agências relacionadas à saúde (ver também CI3).

HCRI3

Trabalhar eficazmente com os outros, como membro ou líder de uma equipe de cuidados de saúde ou outro grupo profissional (ver também CI4).

HCRI4

Atuar em um papel consultivo para outros profissionais de saúde.

HCRI5

Manter registros médicos abrangentes, oportunos e legíveis.

HCRI6

Demonstrar sensibilidade, honestidade e empatia em conversas difíceis, incluindo aquelas sobre morte, fim de vida, eventos adversos, más notícias, divulgação de erros, e outros tópicos sensíveis.

HCRI7

Demonstrar percepção e compreensão sobre emoções e respostas humanas às emoções, que permitam desenvolver e gerenciar interações interpessoais.

5. Profissionalismo (P)

Demonstrar o compromisso de cumprir responsabilidades profissionais e de aderir aos princípios éticos.

P1

Demonstrar humanidade, integridade e respeito pelos outros.

P2

Demonstrar capacidade de resposta às necessidades do paciente, acima do interesse próprio.

P3

Demonstrar respeito pela privacidade e pela autonomia do paciente.

P4

Demonstrar o dever de prestar contas aos pacientes, à sociedade e à profissão.

P5

Demonstrar sensibilidade e capacidade de resposta a uma população diversificada de pacientes, incluindo, entre outros, diversidade de gênero, idade, cultura, raça, religião, deficiências e orientação sexual.

P6

Demonstrar um compromisso com os princípios éticos relativos à prestação ou à suspensão de cuidados, com a confidencialidade, com o consentimento informado e com as práticas comerciais, incluindo a conformidade com as leis, com as políticas e com as regulamentações relevantes.

6. Prática baseada em sistemas (PBS)

Demonstrar uma conscientização e capacidade de resposta ao contexto e ao sistema de atendimento de saúde mais amplos, bem como a capacidade de buscar efetivamente outros recursos do sistema para fornecer um atendimento de saúde ideal.

PBS1

Trabalhar de forma eficaz em várias configurações e sistemas de prestação de cuidados de saúde relevantes para a especialidade clínica.

PBS2

Coordenar o atendimento ao paciente dentro do sistema de saúde relevante para a especialidade clínica.

PBS3

Incorporar considerações de conscientização de custos e análise de risco-benefício no atendimento de pacientes e/ou de base populacional.

PBS4

Defender a qualidade do atendimento ao paciente e os melhores sistemas de atendimento ao paciente.

PBS5

Participar na identificação de erros do sistema e implementar potenciais soluções.

PBS6

Desempenhar responsabilidades de gestão administrativa e prática proporcionais ao seu papel, habilidades e qualificações.

7. Colaboração Interprofissional (CI)

Demonstrar a capacidade de participar de uma equipe interprofissional de maneira a otimizar os cuidados seguros e eficazes centrados no paciente e na população.

CI1

Trabalhar com outros profissionais de saúde para estabelecer e manter um clima de respeito mútuo, dignidade, diversidade, integridade ética e confiança.

CI2

Utilizar seu conhecimento próprio, assim como de outros profissionais de saúde, para avaliar e para abordar adequadamente as necessidades de cuidados de saúde dos pacientes e das populações atendidas.

CI3

Comunicar-se com outros profissionais de saúde de maneira responsiva e responsável, que apoie a manutenção da saúde e o tratamento da doença em pacientes individuais e populações.

CI4

Participar de diferentes funções de equipe para estabelecer, desenvolver e melhorar continuamente as equipes interprofissionais, a fim de oferecer atendimento centrado no paciente e na população, que seja seguro, oportuno, eficiente, eficaz e equitativo.

8. Desenvolvimento pessoal e profissional (DPP)

Demonstrar as qualidades necessárias para manter o crescimento pessoal e profissional ao longo da vida.

DPP1

Desenvolver a capacidade de usar a autoconsciência de conhecimentos, habilidades e limitações emocionais para se engajar em comportamentos apropriados de busca de ajuda.

DPP2

Demonstrar mecanismos de enfrentamento saudáveis para responder ao estresse.

DPP3

Gerenciar conflitos entre responsabilidades pessoais e profissionais.

DPP4

Praticar flexibilidade e maturidade em se adaptar a mudanças, com a capacidade de mudar seu comportamento.

DPP5

Demonstrar confiabilidade que permita aos colegas se sentirem seguros com sua responsabilidade pelo cuidado de pacientes.

DPP6

Mostrar habilidades de liderança que melhorem o funcionamento da equipe, o ambiente de aprendizado e/ou o sistema de prestação de serviços de saúde.

DPP7

Demonstrar autoconfiança, que deixe à vontade pacientes, familiares e membros da equipe de saúde.

DPP8

Reconhecer que a ambiguidade faz parte dos cuidados clínicos de saúde e responder utilizando recursos apropriados para lidar com a incerteza.

*Adaptação para a realidade brasileira da publicação: Englander R, Cameron T, Ballard AJ, Dodge J, Bull J, Aschenbrenner CA. Toward a common taxonomy of competency domains for the health professions and competencies for physicians. *Academic Medicine*. 2013;88(8):1088-94.

Esta lista não pretende suplantar quaisquer exigências de regulamentação atuais. Pretende-se que seja apenas uma lista de referência robusta de competências médicas que capta a essência dos esquemas de competências publicados até junho de 2012. Salvo indicação em contrário, os "domínios de competência" são reproduzidos ou adaptados das seguintes fontes: Accreditation Council for Graduate Medical Education, General Competencies and Common Program Requirements; Domínio 7, Interprofessional Education Collaborative Expert Panel, Core Competencies for Interprofessional Collaborative Practice; Domínio 8, Pediatrics Milestone Working Group, Pediatrics Milestone Project. Algumas das competências em cada domínio representam modificações ou adaptações da linguagem original para acomodar conceitos sobrepostos de várias listas de competências.